

## INTERVENÇÃO DE EMERGÊNCIA EM CISTO EPIDERMÓIDE EXUBERANTE NO ASSOALHO BUCAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Cecília A. O. Campos<sup>1\*</sup>, Ana C. O. Teles<sup>1</sup>, Larissa D. A. Silva<sup>1</sup>, Herberth C. Silva<sup>1</sup>, Esmeralda M. Silveira<sup>1</sup>, Cássio R. R. Santos<sup>1</sup>, Ana T. M. Mesquita<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Departamento de Odontologia/Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000.

\*e-mail: cecilia.campos@ufvjm.edu.br

O cisto epidermóide (CE) é uma lesão cística de origem não odontogênica, de crescimento lento, assintomática, que geralmente afeta a segunda e terceira décadas de vida. Quando em grande proporção na cavidade oral, pode comprometer funções vitais. A excisão cirúrgica é o principal tratamento, mas a remoção de cistos exuberantes pode causar complicações trans e pós-operatórias. O objetivo deste estudo é apresentar um caso clínico no qual foi realizada uma intervenção de emergência para tratamento de um CE oral exuberante. Paciente do sexo masculino, 21 anos, encaminhado à Clínica de Estomatologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, com queixa de inchaço em assoalho de boca, há dois anos. Na anamnese relatou disartria, disfagia, dispneia e limitação de abertura bucal. Ao exame extraoral observou-se aumento de volume na região submentoniana com coloração normal e consistência amolecida. No exame intra-oral foi evidenciado um aumento de volume que ocupava todo o assoalho da boca, indolor, causando elevação da língua com sua projeção para região posterior e obliterando a orofaringe. Diante das hipóteses diagnósticas de cisto epidermoide ou dermoide foi solicitada uma ressonância magnética para planejamento cirúrgico. No entanto, o paciente só retornou um ano e meio após a consulta inicial, com aumento significativo da lesão na região submentoniana e queixa de maior dificuldade de deglutição e respiração. A ressonância magnética com contraste revelou lesão extensa, causando redução da via aérea orofaríngea e medindo 7,1 x 6,0 x 9,2 cm. Em virtude do tamanho da lesão e do comprometimento das funções fisiológicas vitais, uma intervenção de emergência foi realizada, com acesso intra-oral, sob anestesia local com uma biópsia incisional, seguida do esvaziamento da cavidade cística e subsequente marsupialização. O pós-operatório imediato mostrou uma notável melhora na abertura da boca, reposicionamento da língua, vedação labial, fonação, restauração da oclusão dentária e facilitação da respiração do paciente. O exame histopatológico confirmou o diagnóstico de cisto epidermoide. Decorridos 10 dias de acompanhamento, as suturas foram retiradas e observou-se redução significativa da lesão, manutenção da oclusão e selamento labial. Apesar de planejada a excisão cirúrgica completa do cisto, o paciente não retornou à clínica, mas encontra-se bem e em acompanhamento remoto. Este caso mostra que CEs exuberantes podem causar diversas complicações para a saúde do paciente e, nestes casos, a manobra de esvaziamento do conteúdo da cavidade cística seguida de marsupialização podem ser consideradas.

**Agradecimentos:** O trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).